



**Associação dos Geógrafos Brasileiros**  
**Diretoria Executiva Nacional**  
**Gestão 2010/2012**

**Ata da Reunião de Gestão Coletiva sobre Política Financeira**

De acordo com a 109ª Reunião de Gestão Coletiva (RGC) e com o Estatuto da Associação dos Geógrafos Brasileiros (AGB), foi convocada a realização desta RGC Extraordinária sobre Política Financeira, que ocorreu nos dias 26 e 27 de janeiro de 2012, na Faculdade de Formação de Professores da UERJ, em São Gonçalo, localizada à Rua Dr. Francisco Portela, 1470, bairro do Patronato. A RGC teve início às 9:00 horas do dia 26 de janeiro de 2012, com pauta enviada na sua Convocatória composta pelos seguintes pontos e ementas: **1. Valores de anuidade (associação/renovação) das Seções Locais.** Exposição de cada uma das Seções Locais presentes à RGC Extraordinária sobre as suas formas atuais cotidianas de financiamento e debate coletivo entre essas Seções com o intuito de se construir propostas concernentes a esse tema. Problematizar a questão da diferença de valores de anuidades e a implicação que isso tem em relação à autonomia e a participação das locais junto às RGCs e demais atividades da AGB. **2. Filiação de associados e associadas de outras localidades.** Esse ponto pretende expor uma situação comum, a filiação de pessoas oriundas de outras localidades em Seções Locais pelo país e discutir os critérios para a filiação das mesmas. **3. Política de apoio à participação das Seções Locais em RGCs.** Tendo em vista as dificuldades constantes de algumas Seções Locais em participar das Reuniões de Gestão Coletiva, buscaremos discutir coletivamente nesse ponto quais os meios possíveis para equacionar e superar esse obstáculo. **4. Discussão acerca da regularização das Seções Locais (Receita Federal/Certidão Nacional de Pessoa Jurídica).** Apresentação da nova contadora, Madalena Bitencourt, e relato de seus trabalhos para a DEN e de consulta sobre o Certidão Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) da Seção Belo Horizonte. Esclarecimentos da contadora a respeito de processos de regularização, suas implicações e procedimentos junto à Receita Federal (RF). Agendamento de consultas das Seções Locais junto à contadora. **5. Política de apoio aos movimentos sociais e outras entidades.** Estabelecer uma política mais clara e discutir critérios em relação ao financiamento e apoio mútuo entre a AGB e as entidades/movimentos sociais. **6. Outros Assuntos.** Apresentação de algumas projeções, propostas e idéias de financiamento que serão desenvolvidas para a construção do XVII Encontro Nacional de Geógrafos. A RGC iniciou-se com o credenciamento, junto à Diretoria Executiva Nacional (DEN), dos(as) delegados(as) das Seções Locais de Aracaju, Belo Horizonte, Juiz de Fora, Porto Alegre e Viçosa. Durante a RGC foram credenciados(as) os(as) delegados(as) das Seções Locais Florianópolis, Goiânia, João Pessoa, Londrina, Niterói, Recife, Rio de Janeiro e São Paulo. Ocorreu a leitura da Convocatória desta RGC e foi aprovada a alteração na ordem dos pontos de pauta: inversão do ponto **4. Discussão acerca da regularização das Seções Locais (RF/CNPJ)** pelo ponto **5. Política de apoio aos movimentos sociais e outras entidades.** devido à presença da contadora da AGB no segundo dia da RGC. A AGB-Niterói propôs, e foi aprovada, a inclusão, no ponto **6. Outros Assuntos**, da discussão sobre a política financeira da AGB com relação a outros eventos além dos expostos na ementa. A mesa informou às Seções Locais acerca do procedimento de ressarcimento do deslocamento dos(as) delegados(as) que solicitaram apoio financeiro para participação na RGC. A mesa procedeu a leitura dos encaminhamentos do Fórum de Política Financeira da AGB, realizado nos dias 16 e 17 de maio de 2009, seja para resgatar o esforço inicial da gestão 2008-2010 da DEN nesta questão, quanto para retomar pendências e desafios daquele momento e abrir

**Associação dos Geógrafos Brasileiros – Diretoria Executiva Nacional**

Av. Lineu Prestes, 338, Geografia/História – Cidade Universitária/USP, São Paulo – SP, CEP: 05508-900, telefone: (11) 3091-3758  
Correspondência: Caixa Postal 64525, São Paulo – São Paulo CEP: 05497-970



## Associação dos Geógrafos Brasileiros Diretoria Executiva Nacional Gestão 2010/2012

perspectivas atuais sobre a Política Financeira da AGB. A mesa procedeu a abertura dos pontos da pauta na ordem. **1. Valores de anuidade (associação/renovação) das Seções Locais.** Após a leitura da ementa do ponto na Convocatória da RGC, houve a leitura do artigo 6º do Estatuto da AGB que definem a deliberação das Seções Locais sobre os valores de anuidade. Na sequência houve o informe das Seções Locais acerca das suas formas de deliberação sobre os valores de anuidade. A AGB-Porto Alegre expôs que o valor de anuidade é de R\$ 50,00, com extensão do direito ao pagamento de 50% da anuidade aos professores da escola básica e bacharéis; expôs o cálculo do referido valor mediante o planejamento anual da Seção Local. A AGB-Recife expôs que o valor de anuidade é de R\$ 50,00; expôs a dificuldade em manter uma constância na quantidade de associados(as); expôs as dificuldades quanto ao espaço físico da Seção Local dentro da universidade e quanto à manutenção da conta bancária; expôs que teve de 25 a 30 associados(as) no ano de 2011. A AGB-João Pessoa expôs que o valor de anuidade é de R\$ 60,00; expôs que a Seção Local possui sede dentro do departamento da universidade e que conseguem cobrir gastos mediante a realização de eventos em conjunto com a universidade; expôs a dificuldade de participação em RGC e a iniciativa de rodízio para a sede ficar aberta; expôs que teve 22 associados(as) em 2011. A AGB-Goiânia expôs que o valor de anuidade é de R\$ 80,00; expôs que conseguiram sanar os débitos com a Receita Federal e com a DEN; expôs que corre o risco de perder o espaço físico na universidade e das possibilidades de espaço físico no IES; expôs que teve 169 associados(as) em 2011. A AGB-São Paulo expôs que o valor de anuidade é de R\$ 75,00; expôs a manutenção de um bolsista com um salário mínimo e direitos trabalhistas, bem como o gasto com edição semestral do Boletim Paulista de Geografia em R\$ 4.500,00 associado ao intercâmbio do mesmo no valor de R\$ 5.000,00 anual; expôs que sua sede fica no Prédio da História/Geografia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) da Universidade de São Paulo (USP); expôs que teve 60 associados(as) em 2011. A AGB-Viçosa expôs que o valor da anuidade é R\$ 50,00 estendendo o direito ao pagamento de 50% aos professores da educação básica; expôs que não tem gastos com telefone, aluguel, internete, e que realiza atividade em parceria com o departamento; expôs que teve 16 associados(as) em 2011. A AGB-Londrina expôs que o valor de anuidade é de R\$ 20 estendendo o direito ao pagamento de 50% desta aos professores da escola básica; expôs a iniciativa de regularização do Comprovante Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) da entidade; expôs que realiza atividades junto ao departamento e que a sede da Seção Local está alojada no gabinete do Vice-Presidente da Seção Local; expôs que teve 30 associados(as) no ano de 2011. A AGB-Juiz de Fora expôs que o valor de anuidade é de R\$ 60,00 com extensão do direito de pagamento de 50% aos professores de escola básica; expôs que os professores de escola básica foram isentados do pagamento de anuidade e inscrição no VII Fala Professor!, realizado em Juiz de Fora em novembro de 2011 devido à greve da categoria e diversas lutas da categoria; expôs os gastos com atividade de grupos de discussão e que conseguem alguns recursos com a universidade; expôs que teve em torno de 100 associados(as) em 2011. A AGB-Belo Horizonte expôs que o valor de anuidade é de R\$ 50,00; expôs que não tem gastos referentes à sede por não mais possuí-la, realizando suas atividades em espaços públicos da cidade; expôs que tem em torno de R\$ 4.000,00 a R\$ 5.000,00 em uma conta cuja movimentação está interdita pela situação cartorial irregular da Seção Local; expôs que teve em torno de 70 associados(as) em 2011. A AGB-Rio de Janeiro expôs que o valor de anuidade é de R\$ 70,00; expôs que a sede da Seção Local está localizada na Universidade Estadual do Rio de Janeiro –

Associação dos Geógrafos Brasileiros – Diretoria Executiva Nacional

Av. Lineu Prestes, 338, Geografia/História – Cidade Universitária/USP, São Paulo – SP, CEP: 05508-900, telefone: (11) 3091-3758  
Correspondência: Caixa Postal 64525, São Paulo – São Paulo CEP: 05497-970



## Associação dos Geógrafos Brasileiros Diretoria Executiva Nacional Gestão 2010/2012

campus Maracanã (UERJ-Maracanã); expôs os gastos com os Grupos de Trabalho (GT) junto aos Movimentos Sociais; expôs que teve 50 associados(as) em 2011. A AGB-Niterói expôs que o valor da anuidade é de R\$ 70,00; expôs que não tem gastos fixos por sua sede estar localizada na Universidade Federal Fluminense (UFF), contudo, existe a possibilidade da perda da sede; expôs gastos com GT e eventos/atividades; expôs a relação com Instituto Federal de Educação Tecnológica de Campos (IFET-Campos), com eventuais financiamentos, bem como a verba oriunda da venda de publicações; expôs que teve 150 associados(as) em 2011. A AGB-Aracaju expôs o valor da anuidade em R\$ 30,00 para estudantes e professores da escola básica e de R\$ 50,00 para demais profissionais; expôs o apoio de programas de pós-graduação e parcerias em eventos; expôs que não possui mais sede nem conseqüentes gastos; expôs a dificuldade com gastos na participação em RGC; expôs que possuem associados(as) nos estados da Bahia e Alagoas; expôs que teve entre 20 e 30 associados em 2011. A AGB-Florianópolis expôs que o valor da anuidade é de R\$ 70,00; expôs que não possuem gastos; expôs que realizam eventos com financiamento da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC); expôs que a Seção Local realizou uma Assembléia Geral e não participou de RGC no ano de 2011; expôs que teve 21 associados(as) em 2011. O Coletivo de Tesouraria da DEN reforçou que o Estatuto da AGB rege que as Seções Locais possuem autonomia para definir suas anuidades, bem como a garantia de que, no mínimo, o estudante de graduação tenha o direito do pagamento de 50% sobre o valor de anuidade. Como encaminhamento, a AGB-Aracaju destacou a iniciativa de sua adequação estatutária acerca do direito ao pagamento de 50% dos estudantes de graduação. A mesa encaminhou proposta de discussão acerca da extensão do direito de pagamento de 50% da anuidade aos associados professores da escola básica. Mediante diversas intervenções foram retomadas as discussões expostas nos informes das Seções Locais. Como indicativos: 1. reforçar a importância política em desconto para os professores da rede básica; 2. resgatar os debates deste ponto nas próximas RGC, visando reforçar os debates de política financeira nas Seções Locais; 3. incorporar política financeira das locais; 4. importância de criar atividades que representem um retorno aos(as) associados(as); 5. criação de reservas financeiras das Seções Locais e da DEN para ação política mediante um planejamento permanente. **2. Filiação de associados e associadas de outras localidades.** Após a leitura da ementa do ponto na Convocatória da RGC, houve a leitura do artigo 5º do Estatuto da AGB que definem a deliberação das Seções Locais sobre o critério de proximidade nos casos de inexistência de Seção Local no município em que reside o sujeito que busca se associar à AGB. Com base na discussão apresentada no ponto anterior, a discussão foi aberta. A AGB-Porto Alegre criticou o “leilão” no processo de associação nos eventos e indicou que os sujeitos que residem em municípios que não possuem Seção Local devem ser associados mediante o critério de proximidade, porém, há que ser respeitada a afinidade política dos sujeitos com Seções Locais que não sejam imediatamente as mais próximas. A AGB-Belo Horizonte, na mesma linha, propôs que a DEN deve apresentar as possibilidades de criação de Seções Locais nos municípios em que haja esta demanda de associação. A AGB-Viçosa destacou a necessidade de respeitar as especificidades. As AGB-Juiz de Fora, AGB-Aracaju e AGB-Goiânia reiteraram o critério de proximidade com respeito às especificidades. As AGB-João Pessoa, AGB-Londrina, AGB-Rio de Janeiro e AGB-Florianópolis informaram que não houve discussão específica deste ponto nas Assembléias Gerais das Seções Locais. A AGB-Niterói reiterou o critério de proximidade. A AGB-Recife propôs que a DEN faça uma

Associação dos Geógrafos Brasileiros – Diretoria Executiva Nacional

Av. Lineu Prestes, 338, Geografia/História – Cidade Universitária/USP, São Paulo – SP, CEP: 05508-900, telefone: (11) 3091-3758  
Correspondência: Caixa Postal 64525, São Paulo – São Paulo CEP: 05497-970



## Associação dos Geógrafos Brasileiros Diretoria Executiva Nacional Gestão 2010/2012

recomendação para a associação na Seção Local própria do município dos sujeitos. A AGB-São Paulo expôs os problemas decorrentes para a Seção Local da sede da AGB ser no mesmo espaço físico da sede da AGB-São Paulo, o que gera uma procura seja de Seções Locais pouco estruturadas, seja de sujeitos de municípios sem Seções Locais. A AGB-João Pessoa propôs que a DEN atualize a listagem das Seções Locais na página de internet da AGB ([www.agb.org.br](http://www.agb.org.br)). A AGB-João Pessoa propôs que o associado deverá enviar uma justificativa da escolha de outra Seção Local que não a mais próxima. A AGB-Aracaju apontou o problema das AGB “fantasmas” com menores valores de anuidade em anos de encontros como o Encontro Nacional de Geógrafos. A AGB-Recife aponta a necessidade da DEN “pensar” a distribuição de Talonários para as Seções Locais “oportunistas”. A AGB-Viçosa aponta a necessidade de repensar a política de associação. A AGB-Goiânia propôs que não aconteça associação nos dias dos encontros. A AGB-Rio de Janeiro propôs que somente poderão fazer inscrições de associados as Seções Locais que se regularizarem até a 111ª RGC (28 e 29 de abril de 2012 em Belo Horizonte-MG); propôs a associação somente por proximidade nos dias dos encontros. A AGB-Belo Horizonte propôs que, além da prestação de contas financeira, seja considerado o Relatório de Atividades da Seção Local na regularização das mesmas junto à DEN. A AGB-Florianópolis apontou a preocupação com as possíveis conseqüências do não envio de talonários no caso de irregularidade da Seção Local, tendo como medida a intervenção da DEN na regularização da situação. A AGB-Rio de Janeiro propôs a criação de um mapa das Seções Locais regularizadas junto à DEN. Mediante a leitura das propostas a mesa sistematizou as propostas não consensuais e encaminhou o processo de votação das mesmas. A primeira votação, sobre o critério de proximidade na associação, teve como proposta 1, o critério de associação somente por proximidade, e, a proposta 2, o critério de associação por proximidade combinado com o de afinidade política e flexibilidade; a proposta 2 ganhou por diferença de 6 votos com 1 abstenção. A segunda votação aprovou, por 7 votos de diferença, que a flexibilidade do critério de afinidade política não seja detalhado. A terceira votação aprovou, por 2 votos de diferença com 1 abstenção, que não sejam realizadas associações durante os encontros. A quarta votação aprovou, com 1 abstenção, que a 111ª RGC será o prazo limite de regularização das Seções Locais para o recebimento de talonários antes do XVII ENG. A quinta votação aprovou por unanimidade que a DEN terá um controle rígido quanto à Prestação de Contas e o Relatório de Atividades das Seções Locais como critério no envio de talonários às mesmas. A sexta votação, sobre as situações em que haja um grande número de sujeitos requisitantes de associação em localidades sem presença de Seção Local, foi transferida para a pauta da Relação entre a DEN e as Seções Locais na 110ª RGC. A sétima votação aprovou, por 5 votos de diferença e com 1 abstenção, a proposta de que a DEN realize um levantamento dos valores das anuidades das Seções Locais e disponibilize-o às Seções Locais. A oitava votação aprovou, com 5 votos de diferença e 1 abstenção, a proposta da DEN encaminhar a elaboração de um mapa da territorialidade das Seções Locais com vistas à retomada deste ponto de pauta na 111ª RGC. As propostas consensuais foram de credenciamento de associados da AGB no XVII ENG somente com talonários referentes ao ano de 2012 e a atualização dos contatos das Seções Locais regularizadas junto à DEN na página da internet da AGB.

**3. Política de apoio à participação das Seções Locais em RGCs.** O ponto foi aberto com a leitura da ementa e seguiu-se a discussão. A AGB-Juiz de Fora apontou a importância da rotatividade das RGC por regiões brasileiras, bem como a política de financiamento dos(as) delegados(as) das Seções Locais que são esco-



## Associação dos Geógrafos Brasileiros Diretoria Executiva Nacional Gestão 2010/2012

la-sede dos encontros nacionais. A AGB-Londrina destacou a importância da DEN e Seções Locais sedes de RGC garantirem o alojamento solidário como política de apoio. A AGB-Porto Alegre apontou a necessidade do rodízio no financiamento das Seções Locais, mediante uma avaliação da realidade financeira da AGB realizada pela tesouraria da DEN. A AGB-São Paulo considerou que as Seções Locais que tiverem condições materiais para envio de delegados(as) às RGC não devem receber o apoio financeiro para deslocamento. No caso desta RGC, a AGB-São Paulo solicitou somente a passagem de volta, posto que haviam condições materiais da mesma quanto ao pagamento da passagem de ida. A AGB-Niterói reiterou que o apoio de deslocamento aconteça para as Seções Locais que enviem somente um(a) delegado(a) da Seção Local na RGC. A AGB-Recife debateu estratégias para a autonomia financeira da AGB e sugeriu, por exemplo, a realização de atividades conjuntas das Seções Locais junto à DEN. A AGB-Goiânia apontou a necessidade de isenções de alíquotas de Seções Locais junto à DEN, ao que a DEN informou da condição estatutária do repasse da referida alíquota. A AGB-Aracaju apontou que Seções Locais recentes eventualmente não possuem uma política financeira estabelecida e devem ter um incentivo da DEN quanto a essa estrutura. O Coletivo de Tesouraria da DEN atentou para o gasto permanente de deslocamento de representantes dos coletivos que compõe a gestão atual estarem presente nas RGC, bem como o fato de que a compra antecipada de passagens permite uma margem de melhores preços. A AGB-Porto Alegre propôs que as Seções Locais enviem uma nota de esclarecimento justificando a solicitação de apoio de deslocamento para participação em RGC. A AGB-São Paulo propôs que a solicitação de apoio de deslocamento seja feita com, no máximo, duas semanas de antecedência à RGC. A mesa sistematizou as propostas e a RGC considerou as mesmas consensuais, sendo estas: 1. Condicionamento do apoio à realidade financeira da AGB; 2. Apoio de deslocamento de 1 passagem ida e volta, por Seção Local quites com a tesouraria da DEN; 3. Envio de uma nota de esclarecimento justificando a ausência de condições materiais da Seção Local solicitante do apoio de deslocamento; 4. A rotatividade de sede de RGC por regiões brasileiras; 5. O prazo máximo de 15 dias posteriores ao envio da Convocatória da RGC para a solicitação de apoio de deslocamento; 6. A compra das passagens dos(as) delegados(as) das Seções Locais será feita pela DEN, sem ressarcimento na RGC; 7. O delegado(a) financiado(a) pela DEN deverá participar integralmente da RGC, salvo justificativa plausível, sendo registrada na Ata da RGC, sendo que, caso ocorra o contrário, a DEN deverá notificar a Seção Local do(a) referido(a) delegado(a). **4. Política de apoio aos movimentos sociais e outras entidades.** Após leitura da ementa procedeu a discussão. A AGB-Belo Horizonte aponta como princípio a dimensão da luta para que a AGB não se torne uma simples fonte de recursos para entidades. A AGB-Niterói aponta que os princípios da entidade pautam a RGC e as atividades da AGB, bem como que a militância dos movimentos sociais paguem a inscrição dos encontros como associados. A AGB-Recife relatou o diálogo e parceria com os movimentos sociais. A AGB-Porto Alegre apontou que a autonomia política é um princípio fundamental e que as Seções Locais devem indicar os movimentos sociais que a DEN venha apoiar, na medida em que hajam agebeanos(as) envolvidos nas atividades e demandas e que as atividades sejam apresentadas nos fóruns de comunicação da AGB, como, por exemplo, a lista Interseções. A AGB-Aracaju apontou a necessidade de organicidade dos movimentos sociais com a AGB. A AGB-São Paulo apontou a importância dos Grupos de Trabalho (GT) da AGB como mediação. Nas AGB-Florianópolis e AGB-João Pessoa não houve discussão do ponto. A AGB-Juiz de Fora apontou a necessidade do envolvimento político da

Associação dos Geógrafos Brasileiros – Diretoria Executiva Nacional

Av. Lineu Prestes, 338, Geografia/História – Cidade Universitária/USP, São Paulo – SP, CEP: 05508-900, telefone: (11) 3091-3758  
Correspondência: Caixa Postal 64525, São Paulo – São Paulo CEP: 05497-970



## Associação dos Geógrafos Brasileiros Diretoria Executiva Nacional Gestão 2010/2012

AGB com os movimentos sociais referidos. A AGB-Londrina informou a participação na mesma na forma da representação em entidades. A AGB-Goiânia apontou que a relação com as entidades e movimentos sociais alcança âmbitos regionais e nacional, inclusive, no campo jurídico. O Coletivo de Tesouraria da DEN resgatou as solicitações da Associação Nacional de Pós Graduação em Geografia (ANPEGE) e a Confederação Nacional das Entidades Estudantis de Geografia (CONEEG). Mediante a sistematização da mesa, como proposta consensual, foi aprovada a militância e organicidade das Seções Locais e AGB nacional com os movimentos sociais, entidades e coletivos. Mediante a reabertura da discussão, a RGC aprovou os seguintes encaminhamentos: 1. Que o apoio não se limite a forma financeira, mas que esteja condicionado ao envolvimento político da AGB na construção de atividades ou lutas políticas dos Movimentos Sociais/Entidades/Coletivos (MS/E/C); 2. O apoio esteja condicionado a realidade financeira da DEN inclusive previamente estabelecido em planejamento, garantindo este compromisso. 3. O apoio esteja condicionado militância e organicidade da AGB junto ao MS/E/C. 4. Garantir a presença de representantes dos MS/E/C nos eventos na AGB, mediante a aprovação em RGC. 5. Garantir o apoio ao MS/E/C preservando a autonomia política da AGB. 6. Garantir a publicação das lutas dos MS/E/C e GT nos fóruns e meios de comunicação da AGB. 7. A DEN tem autonomia de decisão de acordo com os princípios deliberados na RGC Extraordinária de Política Financeira, garantindo a publicação dos mesmos. 5. Discussão acerca da regularização das Seções Locais (RF/CNPJ). Mediante a apresentação da contadora da AGB, Madalena Bitencourt, houve uma exposição inicial da situação atual das Seções Locais. A AGB- Goiânia possui CNPJ e informou que estão de acordo com a RF. A AGB-Londrina não possui CNPJ e informou a reativação em 2011 com estimativa de, aproximadamente, R\$ 9.000,00 bloqueados em banco; será feito contato com a contadora da AGB para regularização antes do mês de abril deste ano. A AGB-João Pessoa se ausentou do ponto de pauta por que não tinha demandas para a AGB. As AGB-Juiz de Fora, AGB-Aracaju e AGB-Viçosa não possuem CNPJ e informaram que desejam acumular elementos sobre esta questão para posterior assessoria da DEN. A AGB-Belo Horizonte possui CNPJ irregular e com dívidas na RF, bem como conta bancária bloqueada; informou que realizará assembléia estatuinte. A AGB-Porto Alegre possui CNPJ em processo de regularização junto à RF e estatuto próprio; informou que procederá o certificado digital da Seção Local. A AGB-Florianópolis fará consultas para qualificar informe em próxima RGC. As AGB-Niterói e AGB-Rio de Janeiro possuem CNPJ, mas as atuais gestões estão irregulares devido ausência de Ata de Fundação da Seção Local, que estão sendo inventariadas junto aos cartórios de seus municípios. A AGB-Recife possui CNPJ irregular e está averiguando a situação junto à RF. O Coletivo de Tesouraria da DEN informou que, na 107ª RGC, houve a presença do advogado da DEN, Ricardo Baitz, associado da AGB-São Paulo, que esclareceu as questões jurídicas que implicam a obtenção de CNPJ; bem como que não existe a obrigatoriedade das Seções Locais terem o CNPJ. **REVISÃO DE TEXTO DA MADALENA.** Mediante os informes e dúvidas apontadas, a contadora da DEN realizou os seguintes esclarecimentos: 1. Seção Local que não tem CNPJ, quais os procedimentos? Depende da receita e da necessidade para não adquirir e acumular dívidas. Pode utilizar o CNPJ da nacional, caso haja necessidade, porém fez a advertência de que isso implica na mistura das responsabilidades fiscais da AGB Nacional com a Seção Local. Custo em torno de R\$ 200,00 para cada declaração, com um contador, anualmente. 2. Como regularizar as Seções Locais quem já tem o CNPJ? Buscar o número do CNPJ para identificar a situação na RF. 3. Não tem a ata de posse, o que fazer? Caso não en-

Associação dos Geógrafos Brasileiros – Diretoria Executiva Nacional

Av. Lineu Prestes, 338, Geografia/História – Cidade Universitária/USP, São Paulo – SP, CEP: 05508-900, telefone: (11) 3091-3758  
Correspondência: Caixa Postal 64525, São Paulo – São Paulo CEP: 05497-970



## Associação dos Geógrafos Brasileiros Diretoria Executiva Nacional Gestão 2010/2012

contre a ata de posse. Caso contrário, procurar o cartório. Ver o nome de quem foi a aberto o CNPJ. Junto a RF figura o nome de quem fundou a Seção Local. 4. Tem o CNPJ e a ata de posse, mas não tem a ata de fundação. É mais viável regularizar ou refundar a entidade? A Dívida Ativa não prescreve nunca. Por isso seria mais fácil regularizar por meio de parcelamento da dívida. 5. O que é assinatura digital? É a identificação junto a RF. É necessário a Ata de Posse e o Estatuto, além do diretor que representa a associação (RG, CPF, comprovante de residência). Cópia da Ata de Posse e estatuto registrado em cartório, mais RG e CPF e comprovante de residência do diretor. Na página da internet da Serasa (sigla) ou da Caixa Econômica Federal e procurar o *link* “certificado digital” e fazer o procedimento pela internet. Custo em torno de R\$ 200,00. 6. Para encerrar um CNPJ com dívida? Existe um trâmite complicado, mediante a apresentação de documentos (similares aos necessários para a regularização) além do pagamento da dívida (possibilidade de parcelamento). 7. Como fazer a alteração de endereço de sede ou documentos? Não é desde que tenha toda a documentação na mão e em dia. Porém, tem custos. 8. Existe uma tarifa diferenciada para associação sem fins lucrativos/ONG's na hora de fazer a declaração. Não existe taxas, apenas pagamento de multas em casos de irregularidades. A menos que exista uma soma que extrapole os limites de isenção. 9. Em relação as notas fiscais, elas são necessárias para prestações de contas internas e para a DEN, em relação a receita federal não existe a necessidade desse tipo de prestação de contas detalhada, somente a comprovação de arrecadação anual. 10. Riscos pessoas de utilizar a conta de pessoa física para movimentos da AGB? Talvez exista a necessidade de pagamento de tarifas maiores de imposto de renda, devido a maior movimentação que configura arrecadação. Com relação à AGB nacional, a contadora da DEN informou que: 1. A AGB nacional estava com pendências com a Receita Federal nos anos de 2009 e 2010, mas agora está regularizada; 2. A situação do funcionário Caio Tedeschi está regularizada; 3. A regularização da responsabilidade fiscal da AGB junto à Receita Federal está concluída. O Coletivo de Tesouraria da DEN informou às Seções Locais que as demandas de consulta aos CNPJ devem ser encaminhadas à DEN e não diretamente à contadora, visto que a mesma tem um acordo de pagamentos com a DEN que é por cumprimento de demanda.

**6. Outros Assuntos.** Mediante a leitura da ementa e aprovação da proposta da AGB-Niterói de ampliação do ponto de pauta para além do 17º ENG, a discussão foi aberta. A mesa sistematizou as diversas contribuições nos seguintes pontos: 1. Relação de financiamento de delegados(as) de Seções Locais em RGC. O delegado deverá participar integralmente da RGC da qual está sendo financiado. Salvo ausência com justificativa plausível, sendo devidamente registrado em ata. Caso ocorra, a DEN notificará a Seção Local. Devendo este critério constar como adendo da pauta três desta ata. No caso específico da AGB-João Pessoa, a DEN conversará com a delegada relatando que constará em Ata gerando, inclusive, a inserção do ponto anterior. Foi informado, pelo Coletivo de Tesouraria, os custos da RGC Extraordinária de Política Financeira, com gastos de passagens com os delegados, totalizando, provisoriamente, R\$ 6.306,28, faltando confirmação do valor das passagens da AGB-Florianópolis. 2. Relação política da AGB com solicitações de financiamentos para eventos promovidos. Foi feito um relato pelo presidente da DEN, Nelson Rego, associado da AGB-Porto Alegre, sobre o histórico de financiamentos de agências de fomento. Seções Locais colocaram as formas de financiamento. Os custos sejam pensamentos a partir das inscrições do evento e que a verba adquirida por agências de financiamento seja pensado com caixa para fortalecer outras demandas da AGB. AGB-Niterói sugere que caso haja necessidade, a AGB solicite financiamento de órgãos públicos.

Associação dos Geógrafos Brasileiros – Diretoria Executiva Nacional

Av. Lineu Prestes, 338, Geografia/História – Cidade Universitária/USP, São Paulo – SP, CEP: 05508-900, telefone: (11) 3091-3758  
Correspondência: Caixa Postal 64525, São Paulo – São Paulo CEP: 05497-970



**Associação dos Geógrafos Brasileiros**  
**Diretoria Executiva Nacional**  
**Gestão 2010/2012**

Indicativo de levar o debate às Seções Locais para ser rediscutido para a próxima RGC, na pauta de políticas financeiras, sem a pretensão de esgotar o debate. Todavia, atenta-se que deve-se respeitar o princípio de autonomia política da AGB. Sem mais, eu, Paulo Roberto Alentejano, 1º Secretário da DEN, registro esta Ata.

UERJ- Faculdade de Formação de Professores,  
São Gonçalo, 26 e 27 de janeiro de 2012.